



Contemporânea

Contemporary Journal

Vol.X No.X: 01-xx, 202X

ISSN: 2447-0961

Artigo

O MANEJO DA DEPENDÊNCIA ALCÓOLICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

MANAGING ALCOHOLIC DEPENDENCE IN PRIMARY CARE:
LITERATURE REVIEW

MANEJO DE LA DEPENDENCIA ALCOHÓLICA EN ATENCIÓN
PRIMARIA: REVISIÓN DE LA LITERATURA

DOI: 10.56083/RCVXNX-

Receipt of originals: 02/04/2024

Acceptance for publication: 02/23/2024

Ana Clara Silva Dos Santos

Discente do curso de Medicina

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP)

Rua Evandro Lins e Silva, nº 4435 - Sabiazal, Parnaíba - PI, 64212-790

E-mail: anaclaaarasantos@outlook.com

Maria Theresa Bezerra Lima

Discente do curso de Medicina

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP)

Rua Evandro Lins e Silva, nº 4435 - Sabiazal, Parnaíba - PI, 64212-790

E-mail: mariatheresa2420@gmail.com

João Maria Correa Filho

Docente do curso de Medicina

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP)

Rua Evandro Lins e Silva, nº 4435 - Sabiazal, Parnaíba - PI, 64212-790

E-mail: joao.correa@iesvap.edu.br

RESUMO: O alcoolismo é considerado uma doença do uso abusivo do álcool, seja para obter conforto ou por amenizar os efeitos da abstinência. Pode comprometer o sistema psicológico do indivíduo, exigindo políticas públicas, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O presente estudo tem como objetivo identificar, estratégias que visem o manejo do dependente alcoólico na Atenção Primária à Saúde. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que as bases de fontes de informações eletrônicas utilizadas para o levantamento da literatura



analisada foram LILACS, PUBMED, MEDLINE e SciELO. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações que ocorreram entre os anos de 2014 a 2023, disponibilidade do texto completo e publicações nos idiomas português, espanhol e inglês. Resultados: A prevalência do consumo de álcool na população é cada vez mais alarmante. A frequência do consumo abusivo mostra-se preocupante, especialmente pela associação com a baixa adesão ao tratamento medicamentoso. São observadas também, fragilidades no processo de trabalho da equipe multidisciplinar, como a formação generalista que capacita o profissional de saúde. Diante da análise realizada, fica evidente que alguns elementos são fundamentais para um bom acolhimento do dependente de álcool na Atenção Primária, como uma atenção minuciosa dos profissionais de saúde no que diz respeito ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Destaca-se a importância das atividades de Matriciamento e da capacitação dos profissionais da Atenção Primária, visto que muitas vezes, estes se sentem despreparados para lidar com essa demanda.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; dependência alcoólica; manejo psicoterapêutico; atendimento psiquiátrico.

ABSTRACT: Alcoholism is considered a disease due to its alcohol abuse, whether due to the comfort generated when using it or because it alleviates the effects of withdrawal. It can affect the psychological system of the individual who consumes it, requiring intervention policies, mainly within the scope of Primary Health Care. The present study aims to identify, in the literature, strategies aimed at the psychiatric management of alcoholic addiction in Primary Health Care. This study is an integrative literature review, in which the electronic information sources used to survey the analyzed literature were LILACS, PUBMED, MEDLINE and SciELO. The inclusion criteria adopted were publications that occurred between 2014 and 2023 and studies already carried out on the topic and periodicals with the full text in Portuguese, English and Spanish were adopted. Results: The prevalence of alcohol consumption in the population is increasingly alarming. The frequency of abusive consumption is worrying, especially due to its association with low adherence to medication treatment. Weaknesses in the work process of the multidisciplinary team are also observed, such as the generalist training that trains the health professional. In view of the analysis carried out, it is clear that some elements are fundamental for the good reception of alcohol addicts in Primary Care, such as detailed attention from health professionals with regard to the abusive use of alcohol and other drugs. The importance of Matrix activities and training of Primary Care professionals is highlighted, as they often feel unprepared to deal with this demand.

KEYWORDS: Primary Health Care; alcohol dependence; psychotherapeutic management; psychiatric care.



RESUMEN: El alcoholismo es considerado una enfermedad por su uso abusivo, ya sea por el confort que genera al usarlo o porque alivia los efectos de la abstinencia. Puede afectar el sistema psicológico del individuo que lo consume, requiriendo políticas de intervención, principalmente en el ámbito de la Atención Primaria de Salud. El presente estudio tiene como objetivo identificar, en la literatura, estrategias dirigidas al manejo psiquiátrico de la adicción al alcohol en la Atención Primaria de Salud. Este estudio es una revisión integradora de la literatura, en la que las fuentes de información electrónica utilizadas para el levantamiento de la literatura analizada fueron LILACS, PUBMED, MEDLINE y SciELO. Los criterios de inclusión adoptados fueron publicaciones ocurridas entre 2014 y 2023 y se adoptaron estudios ya realizados sobre el tema y publicaciones periódicas con texto completo en portugués, inglés y español. Resultados: La prevalencia del consumo de alcohol en la población es cada vez más alarmante. Es preocupante la frecuencia del consumo abusivo, especialmente por su asociación con la baja adherencia al tratamiento farmacológico. También se observan debilidades en el proceso de trabajo del equipo multidisciplinario, como la formación generalista que forma a los profesionales de la salud. A la vista del análisis realizado, se desprende que algunos elementos son fundamentales para la buena acogida de las personas dependientes del alcohol en Atención Primaria, como la atención detallada de los profesionales sanitarios respecto al consumo abusivo de alcohol y otras drogas. Se destaca la importancia de las actividades matriciales y de la formación de los profesionales de Atención Primaria, que muchas veces se sienten poco preparados para afrontar esta demanda.

PALABRAS CLAVE: Primeros auxilios; dependencia al alcohol; manejo psicoterapéutico; atención psiquiátrica.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



1. Introdução

O alcoolismo pode ser classificado como vício de ingestão excessiva de bebidas alcoólicas. Dentro deste quadro é possível observar a dependência, a abstinência, o abuso, a intoxicação, entre outros distúrbios. De acordo com o Ministério da Saúde (MS) o uso constante de álcool causa dependência física e psicológica, transformando o usuário ocasional em viciado, podendo levar à morte pelo consumo excessivo e até mesmo debilitar progressivamente o organismo de quem o usa. É possível constatar que a magnitude do problema e uso indevido de álcool, verificada nas últimas décadas, ganhou proporções tão graves que passando a ser uma importante questão de saúde pública no país (Da Silva; De Sousa; De Carvalho, 2021).

Outrossim, além dos problemas socioeconômicos como perda de emprego ou incapacidade de desempenhar papéis sociais, o alcoolista também pode adquirir distúrbios psíquicos como empobrecimento da autoimagem, perda de memória, alteração da razão, compreensão e raciocínio, depressão e ansiedade, delírio alcoólico, desestruturação da personalidade, alienação e demência (Carvalho; Carvalho; Costa, 2021).

Existem diversos fatores que influenciam no tratamento do consumo crônico de álcool, como por exemplo, as características psicológicas, polimorfismo genético, volume e tempo de consumo do álcool, contigência familiar e a personalidade de cada indivíduo. Perante tantas peculiaridades, é necessário ter uma avaliação individualizada, observando a história do consumo do álcool, intensidade dos sinais e sintomas, vínculo com a equipe de saúde e presença de complicações e/ou comorbidades do paciente. Esta abordagem individualizada resulta em um atendimento biopsicossocial indispensável para planejar um tratamento eficaz e adequado para cada indivíduo (Vicentino; Wenerck, 2022).

O elevado número de usuários com problemas decorrentes do consumo de álcool tem sido preocupante para atenção primária à saúde (APS), em vários municípios, pois além de ser uma situação desafiadora, pode causar grandes danos à saúde levando a várias comorbidades desses usuários. A



maioria dos dependentes de álcool tem um nível moderado de dependência vivendo em condições socialmente ordenadas, sendo a procura pelo tratamento neste grupo baixa, principalmente devido ao estigma e porque as opções de tratamento são consideradas pouco atraentes (Santana, 2014).

A atenção primária à saúde (APS) tem possibilidades de acompanhar o indivíduo e sua família para colaborar com mudanças de comportamento, principalmente por dispor dos recursos de visitas domiciliares, oferecendo uma relação custo-efeito boa e possibilitando aos profissionais atendimento a um número maior de pessoas. Assim, é importante que profissionais na APS possam abordar e identificar quanto ao uso de drogas psicoativas em geral (Barbosa, 2017).

Diante desse quadro, ressalta-se a importância de que os profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) envolvam-se com políticas e estratégias para trabalhar com o problema do álcool. Logo, para auxiliar esses profissionais, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apoiou a criação de instrumentos de triagem que servem para identificar o nível de consumo do álcool e outras drogas, auxiliando o profissional de saúde a formular ações interventivas mais adequadas. Um desses instrumentos é o Alcohol Use Disorder Identification Test - AUDIT, que foi criado pela OMS para triagem de transtornos relacionados ao álcool (Bezerra; De Oliveira Freitas; Amendola, 2020).

Ademais, o tratamento da dependência de álcool é multifatorial e exige complexas intervenções, visto que depende essencialmente do desejo do indivíduo em abolir o consumo. É fundamental que haja uma importante rede de suporte familiar, intervenção psicológica (individual e/ou em grupo), atendimento multiprofissional e as vezes terapia farmacológica. Nesse contexto, é imprescindível o apoio da Atenção Básica de Saúde (ABS), que, vinculando todas as intervenções necessárias, pode promover ações centradas no indivíduo para ajudar na resolução do quadro, por exemplo com encaminhamentos para Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas



(CAPSad), reconhecimento familiar do paciente e abordagem farmacológica (Borges, 2020).

Diante disso, justifica-se pela necessidade de trazer à tona essa temática de suma importância na área da saúde, tendo em vista a negligência e ineficácia do atendimento psiquiátrico de pacientes alcoólicos na Atenção Primária. Nesta perspectiva, esta revisão teve por objetivo compreender como está sendo a abordagem dos dependentes de álcool na Atenção Primária. Em mais específico identificar quais elementos chaves para um bom acolhimento do dependente de álcool, bem como sua abordagem na Atenção Primária, além de refletir sobre a conduta dos profissionais e médicos no manejo destes pacientes, tendo como propósito, conhecer e identificar as possíveis falhas no manejo psiquiátrico dos dependentes de álcool, afim de tornar o acolhimento e atendimento mais integrativo.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A realização deste trabalho obedeceu às seguintes etapas preconizadas: estabelecimento do problema/definição do tema da revisão; elaboração em forma de questão ou hipótese primária; seleção da amostra, após definição dos critérios de inclusão e exclusão; caracterização dos estudos (definição das características ou critérios de busca por informações a serem coletadas dos estudos, através de metodologias claras); análise dos resultados (identificando similaridades e conflitos) e interpretação dos resultados e apresentação da revisão como síntese do conhecimento.

Foram realizadas buscas nas bibliotecas virtuais: LILACS, PUBMED, MEDLINE e SciELO, as quais possuem funcionalidades que facilitam a análise bibliométrica.

O estudo foi conduzido por dois revisores independentes, os quais selecionaram todos os estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, e que o escopo incluía descritores



relacionados ao tema da pesquisa, sem que haja delimitação temporal. foram excluídos: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão, e os estudos que não responderem à questão de pesquisa (PRISMA) (Page, 2022).

3. Resultados e Discussões

O quadro 1 sintetiza os principais achados dos artigos selecionados sobre a assistência ao alcoolismo na atenção primária. Em sua maioria, as abordam informações gerais disponíveis sobre as dificuldades que os profissionais da atenção primária enfrentam na atenção aos alcoolistas, indicando a necessidade de mais incentivo governamentais, mais campanhas sobre a temática dependência, como melhor instrumentalização do acolhimento desses usuários e melhor integração da rede de atenção psicossocial (RAPS) para melhor assistência a estes.

No contexto abordado é crucial na promoção da capacitação dos profissionais da Atenção Primária em relação ao uso de álcool e outras drogas. Como líder e figura de referência na equipe de saúde, o médico desempenha um papel fundamental na orientação e supervisão dos profissionais, garantindo que estejam aptos a lidar com essa demanda de maneira eficaz e compassiva.

Na abordagem de Costa et al., (2021), relata que através das atividades de matriciamento, o profissional não apenas compartilha seu conhecimento e experiência clínica, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades práticas e a construção de uma abordagem integrada e multidisciplinar no cuidado aos pacientes usuários de álcool. Ele atua como um mentor, fornecendo suporte e orientação contínua aos profissionais da Atenção Primária, incentivando a troca de experiências e a busca por soluções inovadoras.



Quadro 1: Caracterização dos resultados sobre a os desafios encontrados pelos cuidadores e avaliação da prevenção do desenvolvimento de transtornos nos cuidadores na atenção primária segundo autor/ano/base, objetivos, método e principais achados.

Autor/ano/Ba se	Objetivo	Metodologia	Principais achados encontrados sobre a tematica nos artigos
ARAUJO, 2023 LILACS	Avaliar como profissionais de saúde têm abordado a questão da dependência química na Atenção Primária à Saúde	O trabalho de campo se deu pelas entrevistas e pela observação das atividades analisadas.	Através das atividades de Matriciamento, promover a capacitação dos profissionais da Atenção Primária no que diz respeito ao uso de álcool e outras drogas, visto que muitas vezes esses profissionais se sentem despreparados para lidar com essa demanda e acabam fazendo encaminhamentos desnecessários e contribuindo para a superlotação dos serviços especializados, principalmente os CAPSad.
BORGES et al., 2020 MEDLINE	Relatar o caso de um paciente alcoólatra que procurou atendimento na atenção primária à saúde com desejo de cessar o consumo de álcool.	Relato de caso de um paciente dependente do álcool em busca de tratamento para cessar o abuso dessa substância	A prevalência do consumo de álcool na população é cada vez mais alarmante. Dessa forma, é indispensável uma atenção minuciosa dos profissionais de saúde no que diz respeito ao o uso abusivo de álcool, visto que reconhecer tal condição é extremamente difícil em uma sociedade que corrobora com seu uso corriqueiro. Para isso, é importante que, especialmente a nível de Atenção Primária à Saúde, existam profissionais treinados para o manejo e suporte clínico e psicossocial dessespacientes, bem como aptos a atender possíveis complicações do uso abusivo, como o surgimento de doenças relacionadas ao álcool.



SOUZA et al., 2020 PUBMED	Avaliar conhecimentos teórico-práticos, percepções, sentimentos e atitudes de profissionais de saúde da atenção primária, sobre a assistência aos usuários com problemas relacionados ao uso de álcool	Realizado nas unidades de atenção primária em Pitangueiras, São Paulo, Brasil. Informações sociodemográficas e relacionadas a conhecimentos teórico-práticos sobre os problemas referentes ao uso de álcool na assistência aos usuários de álcool na atenção primária, a escala de Seaman & Manello: Nurse's Attitudes Toward Alcohol and Alcoholism Scale e o Short Alcohol and Alcohol Problems Perception Questionnaire foram utilizados.	Em relação às percepções sobre a assistência e sua importância, os agentes comunitários de saúde apresentaram melhores percepções sobre "como ajudar os usuários de álcool na atenção primária" - no pós-treinamento, no entanto, assinalaram que, mesmo com o treinamento, ainda apresentavam dificuldades em realizar tais cuidados junto a essa clientela. Obtiveram melhores níveis de conhecimento sobre sinais e sintomas do uso, abuso e dependência de álcool, houve mudança também em relação aos conhecimentos, habilidades específicas e necessárias para realizar assistência adequada aos usuários de álcool.
OLIVEIRA et al., 2023 LILACS	Analisar o consumo abusivo de álcool em idosos com diabetes mellitus tipo 2 da atenção primária à saúde.	Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados domiciliar, realizado no período de março a	A frequência do consumo abusivo na amostra estudada mostra-se preocupante, especialmente pela associação com a baixa adesão ao tratamento medicamentoso. A carga do diabetes no Brasil, concatenada ao consumo abusivo de



		outubro de 2018, na Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo.	álcool, Outros achados importantes se referem à maior frequência do consumo abusivo de álcool entre os homens com idade próxima aos 60 anos e de baixa renda. Recomenda-se a elaboração e execução de projetos terapêuticos singulares que envolvam a família e a comunidade para auxiliar os idosos no manejo dos medicamentos, bem como o acompanhamento periódico dos agentes comunitários de saúde e demais profissionais.
COSTA, 2019 LILACS	identificar as boas práticas produzidas pelas enfermeiras da Atenção Básica em Saúde voltadas para o usuário de álcool, crack e outras drogas.	pesquisa qualitativa de natureza exploratória	São observadas fragilidades no processo de trabalho da equipe multidisciplinar, como a formação generalista que capacita o profissional a atuar em todas as esferas do cuidado, entretanto, além disso, na atuação da profissão os vínculos empregatícios são precários, é evidente a sobrecarga de atividades delegadas, ainda que a divisão do trabalho se dê entre três ou mais categorias, entre outros pontos a serem destacados.
LAVEZZO et al., 2023 MEDLINE	Identificar estratégias adotadas por profissionais atuantes na atenção básica à saúde, em um município da região Sul do Brasil	abordagem predominantemente qualitativa.	Quanto às estratégias de identificação e intervenção, a maioria dos profissionais (37,50%) afirmou realizar com frequência o rastreamento de demandas relacionadas ao uso de drogas por meio da entrevista inicial, cujo objetivo é a coleta de dados referentes à identificação de pacientes, da queixa principal, da história da doença atual e de informações



			relacionadas ao contexto familiar, comunitário e social. Além de ser uma importante ferramenta para o levantamento de informações, a entrevista inicial possibilita o primeiro passo para a construção de vínculo com os usuários e a construção conjunta de estratégias de cuidado, tal como preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica
VARGAS et al., 2023 SCIELO	Realizar a validação de conteúdo e verificar as qualidades psicométricas da versão adaptada do questionário de conhecimentos frente ao álcool e questões associadas.	Estudo do tipo metodológico, em que um comitê de juízes analisou a representatividade, clareza e pertinência dos itens do questionário	O conhecimento dos profissionais de saúde sobre os padrões de uso e de técnicas para identificação precoce do uso problemático de substâncias em diversos âmbitos de cuidado à saúde é importante. Estudos internacionais corroboram essa perspectiva, ao apontarem que a promoção e a prevenção da saúde podem melhorar a atitude do profissional medico, a qualidade do cuidado prestado e o trabalho interprofissional nessa área assistencial. Apesar dos níveis baixos de dificuldade e discriminação, "A meta do beber seguro (socialmente) deve ser evitada para pacientes que fazem uso nocivo de bebidas alcoólica.
RODRIGUES et al., 2023 PUBMED	analisar os efeitos da intervenção breve sobre o consumo de álcool no contexto da APS	Ensaio Clínico randomizado, controlado, paralelo, aberto e não cego,	Geralmente, locais com alto consumo de álcool possuem uma presença considerável de vendas de bebidas alcoólicas, preço acessível, uma cultura permissiva de consumo, uma carência de espaços públicos para lazer, carência de apoio comunitário, formando um conjunto de características sociais



			desvantajosas. A maioria dos dependentes de álcool tem um nível moderado de dependência e vive em condições socialmente ordenadas. A procura de tratamento neste grupo é baixa, principalmente devido ao estigma e porque as opções de tratamento são consideradas pouco atraentes. A triagem e as intervenções breves são eficazes para grandes consumidores, mas existem poucos estudos sobre a dependência
--	--	--	--

Fonte: Dos Santos A C S, et al. 2024



Além disso, Barbosa, (2023), atabula que o médico desempenha um papel fundamental na sensibilização e conscientização da equipe de saúde sobre a importância da atenção minuciosa ao uso abusivo de álcool. Ele trabalha para criar uma cultura organizacional que valorize a identificação precoce e o manejo adequado desse problema, reconhecendo-o como uma questão de saúde pública que requer uma abordagem proativa e integrada.

Os médicos também é responsável por liderar a implementação de políticas e protocolos internos que facilitem a abordagem do uso abusivo de álcool na Atenção Primária. Isso inclui a definição de diretrizes claras para a triagem, avaliação e encaminhamento dos pacientes, bem como o estabelecimento de parcerias com serviços especializados, como os CAPSad, para garantir uma rede de suporte abrangente e acessível aos pacientes que necessitam de tratamento mais intensivo.

Nesse sentido, Nascimento et al., (2022), reflete que estes profissionais desempenham um papel-chave na educação e capacitação contínua da equipe de saúde, promovendo a realização de treinamentos e workshops regulares sobre o manejo do uso abusivo de álcool. Ele reconhece a importância da atualização constante dos profissionais diante das mudanças no cenário epidemiológico e das novas evidências científicas relacionadas ao tema.

Ferreira et al., (2022), corrobora esse pensamento, ao afirmar que outra responsabilidade importante do médico é garantir a integração efetiva das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação no cuidado aos pacientes usuários de álcool. Ele trabalha em conjunto com outros profissionais de saúde, como psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, para oferecer uma abordagem abrangente e centrada no paciente, que leve em consideração não apenas os aspectos clínicos, mas também os contextos sociais, familiares e emocionais envolvidos.

No cenário atual da saúde no Brasil, o papel do médico diante das



fragilidades no processo de trabalho da equipe multidisciplinar é de suma importância. A formação generalista dos profissionais, embora os capacite a atuar em diversas esferas do cuidado, muitas vezes não é suficiente para lidar de forma adequada com questões complexas como o uso abusivo de drogas. Ademais, a precariedade dos vínculos empregatícios e a sobrecarga de atividades delegadas constituem desafios adicionais que o médico enfrenta no exercício de sua profissão (Barbosa, 2023).

Conforme Ponce; Picciano; Vargas, (2021), no que diz respeito às estratégias de identificação e intervenção, a entrevista inicial se destaca como uma ferramenta fundamental utilizada pelos profissionais de saúde para o rastreamento de demandas relacionadas ao uso de drogas. Essa abordagem não apenas permite a coleta de dados relevantes, mas também estabelece o primeiro contato com os pacientes, facilitando a construção de vínculos e a elaboração de estratégias de cuidado personalizadas.

É crucial que os profissionais de saúde possuam conhecimento aprofundado sobre os padrões de uso de drogas e técnicas para identificação precoce do uso problemático de substâncias. Estudos internacionais reforçam a importância da promoção e prevenção da saúde nesse contexto, não apenas para melhorar a qualidade do cuidado prestado, mas também para aprimorar a atitude do profissional médico e favorecer o trabalho interprofissional (Costa et al., 2021).

Entretanto, é importante ressaltar que, apesar dos esforços para identificar e intervir precocemente no uso abusivo de substâncias, ainda persistem desafios significativos. Em locais com alto consumo de álcool, como é comum em algumas regiões do Brasil, a presença de vendas acessíveis, cultura permissiva de consumo e carência de apoio comunitário contribuem para um contexto desafiador no enfrentamento desse problema.

Corroborando com esses dados Faquim et al., (2022), compreende que a maioria dos dependentes de álcool apresenta um nível moderado de dependência e vive em condições socialmente desfavorecidas, o que torna a



busca por tratamento uma tarefa complexa devido ao estigma associado e à falta de opções de tratamento consideradas atrativas. Apesar da eficácia das triagens e intervenções breves para grandes consumidores, a escassez de estudos sobre a dependência representa uma lacuna no conhecimento que precisa ser abordada para aprimorar as práticas de intervenção e tratamento.

Diante desses desafios, o papel dos profissionais de saúde é multifacetado, envolvendo não apenas a identificação e intervenção precoces no uso abusivo de drogas, mas também a promoção de políticas e estratégias de saúde pública que abordem as causas subjacentes desse problema e garantam o acesso equitativo a serviços de qualidade para todos os indivíduos afetados. Essa abordagem holística e integrada é essencial para enfrentar eficazmente o desafio do uso abusivo de drogas no Brasil (Nacamura et al., 2022).

Além disso, estes profissionais desempenham um papel fundamental na sensibilização da comunidade e na educação sobre os riscos associados ao uso abusivo de drogas, incluindo o álcool. Através de campanhas de conscientização e programas de educação em saúde, ele trabalha para aumentar a compreensão dos indivíduos sobre os impactos negativos do consumo excessivo de substâncias psicoativas na saúde física, mental e social. Essa abordagem preventiva é essencial para reduzir a incidência de problemas relacionados ao uso de drogas na comunidade.

Concordando com os pensamentos dos autores acima Martins; Texeira, (2022), entende-se que outro aspecto importante desse papel é o estabelecimento de parcerias colaborativas com outros setores da sociedade, como instituições de ensino, organizações não governamentais e órgãos governamentais, visando ampliar o alcance das ações de prevenção, tratamento e reabilitação. Essa colaboração interdisciplinar permite a implementação de estratégias mais abrangentes e eficazes, que abordam não apenas os aspectos clínicos, mas também sociais, econômicos e culturais



relacionados ao uso de drogas.

Por fim, é fundamental que os profissionais de saúde estejam engajados na promoção da saúde mental e no apoio aos pacientes em processo de recuperação. Além de oferecer acolhimento e tratamento mais adequado, eles podem atuar como facilitador do acesso a serviços de suporte psicossocial, como terapia individual e em grupo, programas de reinserção social e suporte familiar. Essa abordagem centrada na pessoa não apenas contribui para a recuperação dos pacientes, mas também fortalece sua resiliência e qualidade de vida a longo prazo.

4. Conclusão

Diante da análise realizada, fica evidente que alguns elementos são fundamentais para um bom acolhimento do dependente de álcool na Atenção Primária. Em primeiro lugar, destaque-se a importância da capacitação dos profissionais de saúde para identificar precocemente o uso abusivo de álcool e oferecer uma abordagem acolhedora e livre de estigmas.

Além disso, a construção de vínculos terapêuticos por meio de uma escuta atenta e empática durante a entrevista inicial emerge como um fator-chave para estabelecer uma relação de confiança com o paciente e promover a adesão ao tratamento. No que diz respeito aos relatos da abordagem do dependente de álcool na Atenção Primária, percebe-se a necessidade de uma atuação mais sensível e humanizada por parte dos profissionais de saúde. Os relatos destacam a importância da entrevista inicial como um espaço privilegiado para compreender não apenas as questões clínicas do paciente, mas também seus contextos familiares, comunitários e sociais.

No entanto, evidencia-se que ainda há desafios a serem superados, como a falta de tempo e recursos adequados para realizar uma abordagem mais abrangente e integrada.

Portanto, é fundamental investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde e no fortalecimento das políticas de saúde mental e



prevenção do uso abusivo de álcool para garantir uma assistência mais eficaz e humanizada aos dependentes de álcool na Atenção Primária.

5. Referências bibliográficas

ARAUJO, Ana Carolina da Costa. Atenção Primária e dependência química: contribuições do matriciamento em saúde mental. *Saúde em Debate* [online]. v. 37, n. spe1 [Acessado 23 Fevereiro 2024], pp. 61-69, 2013.

ANTUNES, Paula; MARIA APARECIDA SALCI; CHRISTELLO, Cristina; et al. Avaliação de quarta geração em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. *Escola Anna Nery*, v. 26, 2022.

ALICE DUARTE BARBOSA. Elementos que interferem na continuidade do tratamento da tuberculose de usuários de álcool em situação de rua. *Ufmg.br*, 2023.

ALMEIDA, Érica Aparecida Schefer de; SARTES, Laisa Marcorela Andreoli; SOUZA, Karine Soriana Silva de. Inserção das Estratégias Cognitivo-Comportamentais no CAPS Álcool e Drogas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 42, 2022.

AMORIM, Lucas Oliveira; DE CARVALHO ABREU, Clézio Rodrigues. O VÍNCULO ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE E A SUA RELAÇÃO NA ADESAO AO TRATAMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS AD). *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 3, n. 7, p. 612-621, 2020.

BARBOSA, Adriana Silva; CORRALES, Carlos Montero; SILBERMANN, Marcos. Controvérsias sobre a revisão ética de pesquisas em ciências humanas e sociais pelo Sistema CEP/Conep. *Revista Bioética*, v. 22, p. 482-492, 2014.

BARBOSA, Sara Pinto. Intervenção com familiares, usuários de álcool e álcool mais outras drogas: um estudo clínico. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2017.

BEZERRA, Maria Elisângela Tavares; DE OLIVEIRA FREITAS, Noéle; AMENDOLA, Fernanda. Álcool, alcoolismo e alcoolista: atitudes dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 3, 2020.

BORGES, S. A. L.; ALVES, J. F.; SANTOS, T. S. dos; SANTOS, V. Ávila dos; GONÇALVES, S. de C.; AMES, J. M.; MIRALLES, N. C. W. Manejo de um paciente com uso abusivo de álcool em uma unidade básica de saúde: um



relato de caso / Management of a patient with alcohol abuse in a basic health unit: a case report. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 4728-4734, 2020

BORGES, Sérgio Alberto Lando et al. Manejo de um paciente com uso abusivo de álcool em uma unidade básica de saúde: um relato de caso. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4728-4734, 2020.

BORGES, Claudia Daiana; SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. O processo do cuidado em um capsad na perspectiva de usuários e familiares. Boletim-Academia Paulista de Psicologia, v. 40, n. 99, p. 227-240, 2020.

CARVALHO, Cainã Salmon Lima; CARVALHO, Guilherme Soares; COSTA, Nadine Cunha. Avanços no tratamento farmacológico do alcoolismo: revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 11271-11283, 2021.

COSTA, Amanda Ricardo Cabrera da. O trabalho da enfermeira na atenção básica em saúde voltado aos usuários de álcool, crack e outras drogas: um estudo sobre as boas práticas, 2022.

COSTA, A. J. R. .; GHIDETTI, C. A. .; MACEDO, R. F. .; GODOY, J. S. R. .; TEIXEIRA, C. A. B. Non-pharmacological treatment of arterial hypertension in primary care: An integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e46110716644, 2021

CORDEIRO KPA, Souza LLG, Soares RSMV, Fagundes LC, Soares WD. Alcoholism: impacts on family life. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog., 2021.

DA SILVA, Maria José Vieira; DE SOUSA, Simone Nunes Viana; DE CARVALHO, Clézio Rodrigues. Impacto do alcoolismo na vida social e familiar. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, v. 10, n. 3, p. 481- 492, 2021.

DE ALMEIDA, Érica Aparecida Schefer; SARTES, Laisa Marcorela Andreoli. A Terapia Cognitivo- Comportamental Aplicada ao CAPS ad: Uma Revisão de Escopo. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 21, n. 2, p. 674-692, 2021.

FERREIRA DO NASCIMENTO, V.; GUIMARÃES LEMES, A.; PEREIRA TERÇAS-TRETTEL, A. C.; GOMES SOBRINHO, M. ; ROMA GREVE NODARI, P. .; LOURENÇO, A. E.; SANTOS DA SILVA, L. .; VILLAR LUIS, M. A. FLUXO DE AÇÕES PARA APOIAR O CUIDADO DO ENFERMEIRO À USUÁRIOS DE ÁLCOOL : FLUJO DE ACCIONES DE APOYO A LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA A USUARIOS DE ALCOHOL. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.], v. 96, n. 40, p. e-021327, 2022.



FAQUIM, Jaqueline Bogo; ROSA, Daniela; MORAES, Nayara Alano; et al. IMPACTOS DO ALCOOLISMO NA SAÚDE MENTAL FAMILIAR: A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO. Revista GepesVida, v. 8, n. 18, 2022.

LAVEZZO, B. DE O. et al.. Atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas: um estudo dos profissionais de um município sul-brasileiro. Trabalho, Educação e Saúde, v. 21, p. e02128222, 2023.

LENZI, Fernanda Cândido. Alcoolismo e Manejo Clínico. Psicologia da Saúde e Processos Clínicos, v. 1, n. 1, 2020.

LIOTTI, Bruna Carla Vernilho. Atitudes dos profissionais da atenção primária frente à assistência aos usuários de álcool. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2020.

MOARA ALMEIDA MARTINS; ITAMAR FRANCISCO TEIXEIRA. LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA (LPV): UM DIFERENCIAL DE LEUCOPLASIA ORAL (LO), SEUS ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS; a importância do acompanhamento do cirurgião-dentista da Atenção Primária. Redeunida.org.br, 2022.

Oliveira, Rinaldo Eduardo Machado de et al. Consumo abusivo de álcool em idosos com diabetes mellitus tipo 2 da atenção primária à saúde: um estudo transversal. Ciência & Saúde Coletiva, 2023.

PAGE, M. J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 31, n. 2, 2022.

PONCE, Talita Dutra; PICCIANO, Andressa Pelissoli ; VARGAS, de. Consumo de álcool de mulheres em um serviço de Atenção Primária à Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, p. e20200458, 2021.

RODRIGUES, SB.; BARBOSA, SP.; MACHADO, E. C.; LUÍS, MAV. Efeitos da intervenção breve no padrão de consumo de álcool de usuários da Atenção Primária à Saúde. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.] , v. 7, pág. e8811729659, 2022.

SOUZA, Ana Cláudia de; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. Epidemiologia e serviços de saúde, v. 26, p. 649-659, 2017.

VARGAS, D. DE . et al.. Internal validity evidence of a knowledge questionnaire on alcohol use, abuse and dependence and associated



questions. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 1, p. e20210377, 2023.

VICENTINO, Vitória Maria Moras; WERNECK, Márcia Barroso. Tratamento não farmacológico na síndrome de abstinência alcoólica: Revisão de literatura. Revista de Saúde, v. 13, n. 2, p. 12-21, 2022.

VAGNER; ALISSÉIA GUIMARÃES LEMES; CLÁUDIA, Ana; et al. FLUXO DE AÇÕES PARA APOIAR O CUIDADO DO ENFERMEIRO À USUÁRIOS DE ÁLCOOL. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 40, 2022.